



REPORTAGEM

## MINIMERCADO ESSENCIAL

//Pág. 10



SOCIEDADE

Valorização Agrícola de Efluentes Pecuários - Espalhamentos //Pág.2

SOCIEDADE

Inauguração da Biblioteca Rainha Santa Isabel - Uma Biblioteca para a Comunidade

//Pág. 4

SOCIEDADE

Mãos doces que construíram tranquilidade: Bonecas/os Susu!» //Pág.16

# VALORIZAÇÃO AGRÍCOLA DE EFLUENTES PECUÁRIOS - ESPALHAMENTOS



É de extrema importância promover a aplicação de técnicas culturais que permitam a compatibilização da agricultura com a minimização de impactos ambientais. Para o efeito é necessário um cabal cumprimento da legislação em vigor.

O incumprimento do mesmo promove o aparecimento de odores e pragas de insetos, causando um enorme impacto na qualidade de vida dos moradores.

Sem prejuízo da consulta da Lei em vigor, é fundamental:

- Não aplicar próximo de cursos de água permanentes e /ou temporários, nascentes, poços e albufeiras;

- Não aplicar antes de regar ou se houver previsão de chuva;

- Não aplicar em terrenos declivosos, em período de chuvas, ou em solos encharcados;

- Aplicação das quantidades preconizadas por área;

- Incorporação o mais rapidamente possível evitando ficar de um dia para o outro.

Em <https://www.uf-monte-redondoecarreira.pt/documentos-gerais>

tos-gerais poderá consultar o mapa com a indicação das áreas agrícolas onde é permitido efetuar as ações de valorização orgânica, cumprindo as regras definidas para o efeito.

Para mais informações consultar o link: <https://www.cm-leiria.pt/.../valorizacao-agricola-de->

cm-leiria.pt/.../valorizacao-agricola-de...

A proteção do ambiente depende de todos nós!

**Contamos com todos para proteger o nosso território e as nossas gentes.**

MONTE REDONDO, CARREIRA  
UNIDADE LOCAL DE FREGUESIA DE MONTE REDONDO E CARREIRA / CONCELHO DE LISBOA

ONDE A VIDA ACONTECE!

50 ANOS DE LIBERDADE  
*Uma Vida DE MEMÓRIAS*

PRECISAMOS DA SUA AJUDA!

Tem registos fotográficos que retratam gentes, locais e tradições da Freguesia na época Pré-Revolução?

CONTACTE-NOS E COLABORE COM A EXPOSIÇÃO ITENERANTE QUE SE REALIZARÁ NO ÂMBITO DAS COMEMORAÇÕES DOS 50 ANOS DA REVOLUÇÃO QUE MUDOU PORTUGAL

Rua Albano Alves Pereira N.º 3, Monte Redondo  
Das 9h00 às 19h00 | Tlf: 244 685 328  
E-mail: [freguesiamonteredondoecarreira@gmail.com](mailto:freguesiamonteredondoecarreira@gmail.com)

#### DIRETORA:

Céline Gaspar

#### DIRETORES ADJUNTOS:

Carlos Alberto Santos e Lina António

#### CHEFE DE REDAÇÃO:

Mónica Rodrigues

#### REDAÇÃO/PUBLICIDADE/ ASSINATURAS E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS:

Rua Albano Alves Pereira nº3  
2425-617 Monte Redondo LRA

#### COLABORADORES:

- Agrupamento de escolas Rainha Santa Isabel  
- Ana Carla Gomes

- Casa da Criança Maria Rita  
Patrocínio Costa  
- Catarina Coelho  
- Céline Gaspar  
- Centro Escolar de Monte Redondo  
- Colégio Dr. Luís Pereira da Costa  
- Filarmónica Nossa Sr.ª da Piedade  
- Valoris

#### FICHA TÉCNICA

##### TELEFONES:

Tel. 244 685 328

Fax. 244 684 747

[noticiasmonteredondo@gmail.com](mailto:noticiasmonteredondo@gmail.com)

##### COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:

FIG, S. A. - [www.fig.pt](http://www.fig.pt) - [fig@fig.pt](mailto:fig@fig.pt)

DEPÓSITO LEGAL: 362298/13

TIRAGEM: 2350 exemplares



## BE ACTIVE DAY



Participaram as turmas do 1.º ciclo e do Jardim de Infância do Centro Escolar de Monte Redondo e da Casa da Criança, da Fundação Bissaya Barreto.

As atividades foram dinamizadas pelas turmas de primeiro e segundo anos do Curso Profissional Técnico de Desporto do CDLPC. O resultado foram dezenas e dezenas de sorrisos e muita diversão.

Alexandre Pinto

No dia 18 de maio, no campo do Motor Clube, decorreu uma manhã cheia de atividade física e diversão.



## PRIMAVERA NA CASA DA CRIANÇA

Para vivenciar a estação da Primavera convidámos as Famílias das nossas crianças a elaborar artefactos para decorar o jardim da Casa da Criança. O resultado foi maravilhoso... fizeram casas lindíssimas, comedouros para pássaros e móveis coloridos.

Convidámos, igualmente, os utentes do Centro Social Nossa Senhora da Piedade para participar na plantação do nosso “Canteiro dos Afetos”. Em conjunto, idosos e crianças, partilharam saberes, experiências e... afetos. Fomos presenteados com um simpático espantalho, elaborado pelos nossos amigos do Centro Social, que colocámos junto do Canteiro dos Afetos.

No Dia da Árvore, decorámos as nossas árvores com bonitas



pinturas.

Com a ajuda de uma Mãe, plantámos diversos legumes e vegetais na nossa Horta e assim, participando ativamente em todo o processo, as crianças aprenderam qual é ciclo da vida das plantas e do que necessitam para crescer e viver. Convidámos a Dr.ª Marta Pinto (Nutricionista)



para esclarecer, junto das nossas crianças, dúvidas sobre as leguminosas. Com os Pais, desenvolvemos uma Formação Parental com a temática “Alimentação saudável”.

No decorrer desta Primavera, recebemos as simpáticas visitas dos Bombeiros de Monte Redondo que nos vieram falar



um pouco do seu trabalho e nos mostraram como é o interior de uma ambulância e, também, da GNR (Escola Segura), que desenvolveram uma ação de sensibilização sobre Segurança Rodoviária.

Casa da Criança Maria  
Rita Patrocínio Costa

# INAUGURAÇÃO DA BIBLIOTECA RAINHA SANTA ISABEL UMA BIBLIOTECA PARA A COMUNIDADE

No dia 26 de maio, o Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel celebrou um evento significativo para a comunidade educativa e local: a inauguração da Biblioteca Rainha Santa Isabel. Essa inauguração marcou uma nova etapa de um projeto contínuo, impulsionado pela conquista do Orçamento Participativo de 2020, visando oferecer um serviço mais efetivo à comunidade.

A cerimónia começou com a declamação do “Manifesto Anti Leitura” de José Fanha, num **Flash Mob** realizado pelas professoras Celeste Gama, Julieta Lourenço e Professoras Bibliotecárias. Além disso, houve momentos musicais executados por alunos do 2º ciclo, sob a orientação da professora de Educação Musical, Helena Sobreira, e a declamação do poema “Leitura”, de Carlos Drummond de Andrade, pela voz de Camila Santos, aluna do 11º ano.

Durante o evento, a Diretora do Agrupamento, Drª Adélia Lopes, deu as boas-vindas aos presentes, expressando a sua satisfação pela iniciativa que resultou num forte investimento na Biblioteca Escolar. Também tomaram a palavra a Vice-Presidente da Câmara Municipal



de Leiria, Drª Anabela Graça, e a Coordenadora Nacional da Rede de Bibliotecas Escolares, Drª Manuela Pargana Silva, a fim de parabenizar a equipa da Biblioteca Rainha Santa Isabel pelo trabalho realizado e a comunidade pelos votos alcançados na proposta «Uma Biblioteca para a Comunidade». O evento contou, ainda, com a presença da coordenadora interconcelhia, Drª Lucília Santos, membros da Rede Concelhia de Bibliotecas de Leiria, personalidades da comunidade local, pais, alunos, professores e funcionários. Alguns ex-professores e funcionários, que contribuíram para a biblioteca no passado, também estiveram presentes nesta comemoração.

No momento de apresentar o projeto da Biblioteca Rainha Santa Isabel, as suas funcionalidades e a sua nova imagem, as professoras bibliotecárias tomaram

a palavra. A professora Helena Felizardo explicitou o percurso do projeto “Uma Biblioteca para a Comunidade”, contextualizando a candidatura ao Orçamento Participativo de 2020 e explicando a execução do investimento de cerca de 93 mil euros em recursos tecnológicos, mobiliário e fundos documentais. A professora Anabela Carreira apresentou a nova imagem das diferentes redes sociais da Biblioteca Rainha Isabel e explicou os procedimentos e regulamentos para empréstimo domiciliário, bem como os serviços que a Biblioteca irá oferecer durante o verão, aberta à comunidade de segunda a sexta-feira, das 10h às 12h.

Seguiu-se a exibição de um vídeo, com uma retrospectiva das atividades da Biblioteca Escolar ao longo do tempo, envolvendo todas as escolas e jardins do Agrupamento, com ampla participação da comunidade

local. Por fim, todos os presentes desfrutaram de um ambiente de agradável convívio, durante um Porto de Honra, onde o clima de emoção era evidente, demonstrando o quanto a comunidade valorizou esse encontro especial.

Esta celebração inicia uma nova fase da Biblioteca Rainha Santa Isabel, com o compromisso de oferecer um crescente serviço de qualidade, promovendo a leitura e a educação de toda a comunidade educativa e representa um passo importante na jornada contínua dessa Biblioteca em prol do acesso ao conhecimento e ao desenvolvimento da comunidade. Assim, a Biblioteca Rainha Santa Isabel espera continuar a desempenhar um papel fundamental como centro de aprendizagem e enriquecimento cultural, beneficiando alunos, professores, funcionários e todos os membros da comunidade envolvente.

A equipa da Biblioteca Rainha Santa Isabel expressa um profundo agradecimento a todos os que contribuíram para a organização do evento e a todos os que o honraram com sua presença.

**Helena Felizardo**

(Coord. Da Biblioteca)



# VISITAS DE ESTUDO DO CENTRO ESCOLAR DE MONTE REDONDO

## VISITA AO JARDIM ZOOLOGICO DE LISBOA

No dia 26 de maio, as crianças do Jardim de Infância de Monte Redondo, foram fazer uma visita de estudo ao Jardim Zoológico.

Fomos de autocarro e saímos do Centro Escolar às 8h e 45m e tivemos a primeira paragem para lanchar na área de serviço de Torres Vedras.

Seguimos a nossa viagem e chegámos ao Zoo, por volta das 11h.

Visitámos muitos animais: zebras, girafas, hipopótamos, tartarugas, macacos, búfalos, muitas aves, ursos, leões e ainda visitámos os répteis.

A seguir, participámos na “Oficina dos Sentidos”, programa conduzido por um educador zoológico que de uma forma interativa orienta as crianças à descoberta do mundo natural.

Neste programa, a aprendizagem centra-se nos 5 sentidos, que serão usados para a transmissão dos conceitos do programa.

Almoçamos no parque de merendas um delicioso happy



meal, nuggets e sumo de fruta.

Depois do almoço relaxante, fomos assistir ao espetáculo dos golfinhos na “Baía dos Golfinhos” num ambiente muito agradável com música e muita assistência.

Por volta das 19 horas chegámos ao Centro Escolar.

Foi muito DIVERTIDO! Adorámos!

**Turmas: JMRO1, JMRO2 e JMRO3**

## VISITA À KIDZANIA

No dia doze de maio, os alunos do 1.º ciclo do Centro Escolar de Monte Redondo realizaram uma visita de estudo à Kidzania.

cas dos estabelecimentos mais representativos de uma cidade real, tais como: aeroporto, fábrica de bolachas e de sumos, teatro, lojas, circuito automóvel, esquadra de polícia, bombeiros, imprensa, estúdio de televisão, dentista, salão de beleza, médico e muitos outros. Na Kidzania, a moeda oficial são os kidzos, com os quais os alunos puderam aceder aos vários serviços daquela cidade. Para os obter tiveram que desempenhar várias profissões e gerir o seu próprio dinheiro.

As atividades foram divertidas e pedagógicas, procurando ensinar às crianças valores e regras de cidadania.

Foi um dia muito divertido e que ficará na memória de todos.

**Turma: 1MRO1**





# ÓLEOS ALIMENTARES USADOS (OAU) NA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MONTE REDONDO E CARREIRA

**Localização dos Oleões na Freguesia**  
**Rua Albano Alves Pereira em Monte Redondo**  
**Rua do Breginho na Carreira (⚠ Nova Localização ⚠)**

Em Portugal, são produzidos anualmente cerca de 60 milhões de litros de OAU e um litro de OAU pode poluir cerca de um milhão de litros de água, que é suficiente para a sobrevivência de uma pessoa durante 40 anos.

A eliminação de modo indevido deste tipo de líquido pode contaminar os solos ou as águas, tanto a nível de aquíferos como das ribeiras e águas do mar, bem como danificar

os sistemas de tratamento das águas residuais (ETAR) se lançado no esgoto, uma vez que a gordura acumulada nos filtros os obstrui.

A recolha seletiva de OAU proporciona o aproveitamento de uma matéria-prima, pois possui um elevado potencial de recuperação, podendo ser aproveitado para a produção de sabão ou de biodiesel.

Para o correto encaminhamento dos OAU, é fundamental

proceder à sua recolha seletiva:

- Terminado o ciclo de utilização do óleo alimentar (pode ser óleo de fritura, azeite, óleo de conservas), deixe-o arrefecer, remova os restos de comida (devem ser colocados no contentor de resíduos indiferenciados) e coloque-o numa embalagem plástica (garrafa ou garrafão de até 5 litros)
- Deposite a embalagem bem fechada diretamente

te num Oleão da rede gerida pelo Município ou em outro que exista, por exemplo, numa superfície comercial;

- Não despeje diretamente o OAU no Oleão;
- Não utilize embalagens de vidro.

Tenha em atenção que os óleos lubrificantes usados não devem ser misturados com OAU, nem depositados dentro ou junto a estes Oleões.



# VALORLIS distribui 800 compostores

## COMPOSTAGEM TRATA NA ORIGEM RESÍDUOS URBANOS BIODEGRADÁVEIS

A Valorlis reforça o seu papel junto da comunidade e volta a distribuir mais 800 compostores à população. A aposta no alargamento do Programa de Compostagem da Valorlis visa o tratamento na origem de resíduos urbanos biodegradáveis e conta com o apoio dos Municípios e Juntas de Freguesia da sua área de intervenção.

A Compostagem Doméstica é um processo natural de reciclagem de matéria orgânica, que permite aproveitar os resíduos provenientes da cozinha, e jardim, e transformá-los num fertilizante rico em nutrientes a que se chama composto. Ao ser utilizado, o composto melhora as características do solo, permite diminuir a quantidade de fertilizantes químicos e diminui a quantidade de água necessária para rega.

Os munícipes da área de intervenção da Valorlis, residentes nos concelhos da Batalha, Leiria, Marinha Grande, Pombal, Porto de Mós e Ourém, que tenham um agregado familiar igual ou superior a duas pessoas, poderão inscrever-se e receber um compostor doméstico. Quem tiver jardim, quintal ou horta e quiser fazer parte do Programa de Compostagem da Valorlis, deverá fazer a inscrição, preenchendo o formulário disponível no website da Valorlis até 30 de junho. Depois da inscrição, os munícipes são convocados para participar numa ação de sensibilização, sobre as boas práticas da compostagem doméstica, e receber o seu compostor.

Marta Loia Guerreiro, Administradora Delegada da Valorlis, afirma que “Reconhecemos o



potencial da prática de compostagem doméstica, na vertente da valorização da matéria orgânica e na sensibilização da população para práticas saudáveis e amigas do ambiente.

“Pretendemos, com este projeto, proporcionar condições aos munícipes para reciclarem os resíduos que produzem nas suas habitações, com vantagens económicas e ambientais para todos.”

No âmbito da segunda fase do projeto “Compostar Outra Forma de Reciclar” a decorrer

desde 2021, há mais 2.872 munícipes a realizar o processo de compostagem doméstica, com um compostor oferecido pela Valorlis, tendo sido realizadas mais 50 ações de sensibilização.

A compostagem doméstica contribui para a educação de práticas saudáveis e amigas do ambiente, permitindo que os participantes produzam o seu próprio composto, que pode ser utilizado nos jardins ou hortas domésticas, e ainda desviar resíduos orgânicos de aterro sanitário.

### **SOBRE A VALORLIS:**

A Valorlis, empresa que gere a recolha seletiva e o tratamento de resíduos urbanos dos municípios de Batalha, Leiria, Marinha Grande, Ourém, Pombal e Porto de Mós, continua a apostar na sensibilização junto da comunidade, de modo a garantir um adequado funcionamento do sistema de gestão de resíduos urbanos da região.

### **PARA MAIS INFORMAÇÕES:**

Cidália Martins  
cidalia.martins@valorlis.pt  
+351 939 576 042

# SÍMBOLOS DAS JORNADAS MUNDIAIS DA JUVENTUDE

Os Símbolos das Jornadas Mundiais da Juventude percorreram a Paróquia de Monte Redondo e as escolas

do ensino básico e secundário da Freguesia, com o apoio da União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira,

durante os dias 22 e 23 de maio.

A Jornada Mundial da Juventude conta com dois

símbolos que a acompanham e representam: a Cruz Peregrina e o ícone de Nossa Senhora *Salus Populi Romani*. Nos meses que antecedem cada JMJ, os símbolos partem em peregrinação para serem anunciadores do Evangelho e acompanharem os jovens, de forma especial, nas realidades em que vivem.

## A CRUZ PEREGRINA

Com 3,8 metros de altura, a Cruz peregrina, construída a propósito do Ano Santo, em 1983, foi confiada por João Paulo II aos jovens no Domingo de Ramos do ano seguinte, para que fosse levada por todo o mundo. Desde aí, a Cruz Peregrina, feita em madeira, iniciou uma peregrinação que já a levou aos cinco continentes e a quase 90 países. Tem sido encarada como um verdadeiro sinal de fé.

Foi transportada a pé, de barco e até por meios pouco comuns como trenós, gruas ou tratores. Passou pela selva, visitou igrejas, centros de detenção juvenis, prisões, escolas, universidades, hospitais, monumentos e centros comerciais. No percurso enfrentou muitos obstáculos: desde greves aéreas a dificuldades de transporte, como a impossibilidade de viajar por não caber em nenhum dos aviões disponíveis.

## O ÍCONE DE NOSSA SENHORA SALUS POPULI ROMANI

Desde 2003 que a cruz peregrina conta com a companhia do ícone de Nossa

**26 A 31 DE JULHO**

**LEIRIA-FÁTIMA**  
**UMA CASA CHEIA DE JOVENS**  
**CABE SEMPRE MAIS 1**

ANTES DA JMJ LISBOA 2023, HÁ JOVENS ESTRANGEIROS QUE VÊM EM PEREGRINAÇÃO ÀS DIOCESES DO NOSSO PAÍS

**Queres ser família de acolhimento?**

[www.sdpjleiria.com](http://www.sdpjleiria.com)

2 ou + jovens    higiene diária    pequeno almoço    transporte até ao ponto de encontro

**CONTACTA A EQUIPA DE ACOLHIMENTO LOCAL (EAL) MONTE REDONDO E COIMBRÃO**

**IVO VIEGAS - 969 522 459**  
**HÉLDER SILVA - 963 972 803**  
**SIMÃO PEDROSA - 963 353 900**





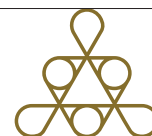
Senhora **Salus Populi Romani**, que retrata a Virgem Maria com o Menino nos braços. Este ícone foi introduzido ainda pelo Papa João Paulo II como símbolo da presença de Maria junto

dos jovens. Com 1,20 metros de altura e 80 centímetros de largura, o ícone de Nossa Senhora **Salus Populi Romani** está associado a uma das mais populares devoções marianas

em Itália. É antiga a tradição de o levar em procissão pelas ruas de Roma, para afastar perigos e desgraças ou pôr fim a pestes. O ícone original encontra-se na Basílica de Santa Maria Maior,

em Roma, e é visitado pelo Papa Francisco que ali reza e deixa um ramo de flores, antes e depois de cada viagem apostólica.

Ana Carla Gomes



## FUNERÁRIA DOMINGUES

Souto da Carpalhosa

Tlm 967 033 542 | 963 261 485  
Fax 244 613 315

Leiria

São Romão  
Tlm 962 900 546 | 913 663 119

Loja de Artigos Religiosos  
Tel /Fax 244 825 847

[www.funeraria-domingues.com](http://www.funeraria-domingues.com)  
[funerariadomingues@gmail.com](mailto:funerariadomingues@gmail.com)



## MINIMERCADO ESSENCIAL

Natália Tomaz veio da Praia da Vieira para Monte Redondo, de onde é originário o seu companheiro, Nuno Rolo. Consideraram que faltava uma loja mais perto da população do Paço e da Ribeira da Bajouca, com a particularidade de fazerem entregas ao domicílio, principalmente para a população mais idosa e com menos facilidade de deslocação.

O espaço abriu no dia 2 de junho e foi decorado pelos proprietários. Natália Tomaz diz-nos que o seu objetivo é abrir um espaço diferente, começando pela decoração, que é toda à base de madeira; passando pelos preços, que são mais apelativos e pela en-



trega ao domicílio.

A fruta é fornecida pela Fruti-centro e estão a tentar contactar produtores locais para poderem vender apenas produtos regionais. Está também a pensar numa linha de produtos diferentes, como frutos e compotas, entre outros. O pão é fornecido pela Academia do Pão, da Mata Mourisca.

O Minimercado tem também o «Cantinho do Café», que pode ser tomado com uma fatia de bolo caseiro.

Este espaço está aberto todos os dias das 7h às 14h e das 15h às 21h.

Ana Carla Gomes



# JOÃO MOITAL - DISTINGUIDO COM MEDALHA DE COBRE

No dia 22 de maio, dia da Cidade de Leiria, é habitualmente feita a entrega de distinções a personalidades e entidades que se destacaram pelo seu trabalho em prol do desenvolvimento e / ou reconhecimento do concelho.

A Câmara Municipal de Leiria pede sugestões às Juntas de Freguesia e depois seleciona as personalidades ou entidades a serem distinguidas. Assim, na reunião de Câmara do dia 2 de maio, foi aprovada a distinção ao senhor João José Pereira Moital, com a **Medalha de Cobre, na Categoria Cultura.**

A cerimónia de entrega das distinções decorreu no Teatro José Lúcio da Silva, no dia 22 de maio, Dia do Município de Leiria, na qual João Moital teve um merecido reconhecimento pelo seu trabalho em prol da comunidade, nomeadamente no âmbito da Cultura.

Visando reconhecer a ação de pessoas e entidades em prol do desenvolvimento e notoriedade do Concelho de



Leiria, bem como distinguir personalidades leirienses com um contributo relevante nas suas áreas de atividade primordiais, o Município de Leiria atribuiu a medalha de mérito, grau cobre, na classe cultura a João Moital.

A Junta de Freguesia da União das Freguesias de Monte

Redondo e Carreira considera que «este reconhecimento é o reforço do quão essencial é dizermos às pessoas o quão são importantes para os outros e para a comunidade. Parafraseando João Lázaro, diretor artístico do Te-Ato, o **"João é o exemplo daquilo que eu**

**acho que deve ser a cultura, como dádiva, como entrega total", ou seja, "ama as outras pessoas e dá o que não pede para ele"».**

Um Orgulho para toda a Freguesia!

Ana Carla Gomes



CRÓNICAS DE UMA PHYLARMÓNICA CRÓNICA N.º 14

# PARCERIA ENTRE O INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA E A FILARMÓNICA NOSSA SENHORA DA PIEDADE



No dia 26 de maio de 2023, decorreu a apresentação pública no auditório dos Serviços Centrais do Instituto Politécnico de Leiria na 6.ª edição do Projeto Internacional “Link me UP - 1000 ideias”, resultante da investigação realizada à Instituição sobre: **“Como é que a música pode**

**promover novas formas de convivência, numa sociedade cada vez mais hedonística e tecnológica?”**

Participaram nesta investigação os estudantes Hugo Cumbicus Montoya do Instituto Politécnico de Leiria, João Tomás do Instituto Politécnico

de Peniche, Osmar Neto do Instituto Politécnico de Setúbal, as facilitadoras Cristiana Madureira (Chaves) e Sandra Amado (Leiria), bem como as representantes da Filarmónica, Sofia Sousa e Marta Rodrigues. Esta equipa, durante 10 semanas, analisou o contexto social, tecnológico, logístico e contextual da Filarmónica, com “um olhar de fora para dentro”, com momentos de análise e reflexão sobre a temática em causa.

O projeto foi desenhado em co-criação, considerando um potencial de sinergia, de recursos e experiências entre os membros da equipa, acreditando-se que a diversidade de experiências foi uma oportunidade de aprendizagem e partilha de boas práticas. O presente projeto pretendeu dar resposta aos desafios atuais em que a Filarmónica se insere, pelo que este grupo de investigadores visitou as nossas instalações, conversaram com os músicos, com os diretores, com o maestro e com a Presidente da Junta.

Deste projeto, resultará um relatório, validado pelo Instituto Politécnico de Leiria, para conhecimento da Filarmónica e dos interessados em consultá-lo, onde se sugerem algumas ações de intervenção junto da comunidade e dos jovens pais, que devem valorizar muito mais a aprendizagem da música para os seus educandos. Concluiu-se que o paradigma existente de uma filarmónica antiga, cansada e sem interesse está completamente ultrapassado. Atualmente, a Filarmónica é uma Associação jovem, dinâmica, com iniciativa, com bagagem cultural e musical bastante consciente e com dinâmica de trabalho muito coesa.

A aprendizagem de música é necessária na formação de crianças e jovens. A participação em instituições de carácter cultural e voluntário, com produção de conhecimento na sociedade local, regional e nacional é premente numa sociedade cada vez mais tecnológica e fechada sobre si.

Os pais devem, cada vez mais, ouvir as necessidades dos seus filhos. Os jovens devem procurar conhecer o ambiente de convívio existente entre os músicos da banda. A comunidade local deve apoiar nos concertos, nos eventos, nas dinâmicas que a Filarmónica realiza. As redes sociais não são a única forma de acompanhar a Filarmónica. A presença do público é que incentiva, motiva e dá ânimo para não “baixar os braços”.

**Cumprimentos musicais  
Sofia Cabeço de Sousa**

**SAVE THE DATE**  
151º Aniversário Filarmónica de Monte Redondo

**15 e 16 de julho**

Com:  
SOCIEDADE FILARMÓNICA PAIONENSE

CINDERELA E OS BONS RAPAZES

E ainda um  
**COLOR RUN**

**música, animação...  
...e muito mais**

# CONCERTO NA CARREIRA

## 3 DE JUNHO DE 2023

Há muito tempo que a Filarmónica esperava realizar um concerto na Carreira, acabando por acontecer em 3 de junho, no Pavilhão Municipal da Carreira.

Foi um projeto comunitário e de intervenção entre a Filarmónica e a Escola Básica e Secundária Rainha Santa Isabel. Para que este projeto pudesse ser concretizado, foi necessário empenho, colaboração, cooperação, partilha, cedência, disponibilidade, gosto, trabalho, vontade e muita alegria, durante alguns meses.

A banda interpretou “Nanga Parbat - King of Mountains”, com a declamação do poema “Tabacaria” de Fernando Pessoa, pelas alunas do secundário **Maria Estrada** e **Camila Novo**, “Moment for Morricone”, onde a professora de Inglês, **Inês Sousa**, acompanhou a música com a sua belíssima voz, “No teu poema”, interpretado pela aluna do secundário **Carolina Santos**, pela professora **Inês Sousa** e o acompanhamento ao piano por **Marta Rodrigues**, “Hallelujah”, interpretada por **Inês Sousa**, **Carolina Santos**, **Maria Eduarda**, **Alice Almeida**, **Maria Dias** e **Matilde Pedrosa**, “Rood”, com uma performance do **grupo de ginástica** da Escola Rainha Santa Isabel e, por fim, “We are the Champions”, com um coro de alunos do 5.º e 6.º anos.

Realizámos este concerto de forma grandiosa, com o envolvimento e o sentimento de cumplicidade entre todos. Porque somos campeões, por-



que somos amigos, porque fizemos acontecer música e arte, porque todos demos o melhor de cada um e o máximo possível em comum, estamos gratos por termos conseguido.

Desta forma, agradecemos a todos os professores que se envolveram no ensaio dos alunos; agradecemos aos alunos por terem abraçado este projeto; agradecemos aos encarregados de educação, por terem acompanhado os seus filhos neste processo; agradecemos à Direção da Escola Básica e Secundária Rainha Santa Isabel por ter estabelecido parcerias e pontes de comunicação; agradecemos ao Executivo da União de Freguesias de Monte Redondo e Carreira, pela cedência do espaço, de material, e ter sido incansável em tudo o que pedimos.

**Cumprimentos musicais**  
**Sofia Cabeço de Sousa**

**150<sup>+1</sup> anos**

**Aniversário**

**Filarmónica de Monte Redondo**

**14, 15 e 16 de julho**

dia	hora	evento
sex 14	22h00	Grupo de Teatro dos Magníficos
	23h30	Karaoke
sab 15	15h00	Color March
	21h00	Inauguração do Museu da Filarmónica de Monte Redondo
	21h30	Espectáculo de Dança pela Stacatto
	22h30	Concerto da Banda Filarmónica de Monte Redondo c/ "Cinderela e os Bons Rapazes"
	24h00	Bota Calor
dom 16	12h30	Almoço (Sopa, Vitela à Filarmónica, bebidas, sobremesa, café e bolo)
	15h00	Receção da Sociedade Filarmónica Paionense
	15h30	Concerto da Sociedade Filarmónica Paionense Concerto da Banda Filarmónica de Monte Redondo

**Inscrições para o Color March**  
Rafael Rodrigues 967 608 166  
10 colcheias  
(Caminhada, camisola, tintas e diversão)

**Inscrições para o almoço de domingo**  
Jorge Rodrigues 914 197 639  
Leonel Gomes 964 886 359  
15 colcheias Inscrições limitadas

Durante o evento haverá petiscos e bebidas

**A propósito das Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, o nosso jornal irá publicar uma série de entrevistas sobre os que vivenciaram o antes e o depois da Revolução dos Cravos e os que apenas conheceram uma época de liberdade.**

## PROFESSOR DOUTOR JORGE CARVALHO ARROTEIA: «NESSE DIA, ENCONTRAVA-ME A CUMPRIR O SERVIÇO MILITAR OBRIGATÓRIO...»

O Professor Doutor Jorge Carvalho Arroteia nasceu em Monte Redondo em 1947 e é licenciado em Geografia (Universidade de Lisboa), Doutor e Agregado em Ciências Sociais pela Universidade de Aveiro onde exerceu funções docentes. É autor de diversos estudos nas áreas de: Emigração Portuguesa; Análise Social e Administração da Educação; Geografia de Portugal. Para além da docência e da investigação nesta Universidade, integrou órgãos científicos de estabelecimentos de ensino superior politécnico e de avaliação deste subsistema de ensino. Desempenhou funções de Direção em serviços centrais do Ministério da Educação e do Ministério da Ciência e do Ensino Superior. Exerceu funções de Professor Catedrático da Universidade de Aveiro –tendo-se aposentado em 31OUT2008, para além de muitas colaborações com as entidades e associações da freguesia de Monte Redondo e Carreira.

**NOTÍCIAS: Professor Jorge, onde estava no dia 25 de abril de 1974?**

**Prof. Jorge Arroteia:** Nesse dia, encontrava-me a cumprir o serviço militar obrigatório - Alferes miliciano e chefe da Secretaria de Comando - numa unidade da Região Militar de



Lisboa. Havia sido incorporado no 3º Turno de 1972 (julho) na Escola Prática de Infantaria (EPI-Mafra) onde recebemos instrução militar como Soldado-Cadete, transitando em seguida para o curso de especialidade na Escola Prática de Administração Militar (Lumiar). Uma vez graduado, passamos a desempenhar funções como

oficial miliciano, primeiramente na cidade de Lisboa e a partir de outubro de 1974 na cidade do Porto que escolhemos por convite académico para lecionar na Faculdade de Letras da Universidade do Porto depois da passagem à disponibilidade. No ano letivo de 1973 e no ano seguinte, até final desse letivo, desempenhámos funções do-

centes (ensino liceal noturno) num Externato da cidade de Lisboa.

**NOTÍCIAS: Como era viver no tempo da Ditadura?**

**Prof. Jorge Arroteia:** Recordamos aspetos relacionados com a vida militar que então experienciámos de onde ressaltam as más recordações do período de recruta, relacionadas com o estado de saúde causado por doença que se manifestara anteriormente à incorporação militar e à experiência como soldado-cadete durante esse período. Por prescrição do Hospital Militar, tínhamos necessidade de alguns cuidados alimentares e redução da atividade física, não conseguidos numa unidade de grande dimensão, que levaram ao agravamento de sinais da doença anterior, ao internamento no Hospital Militar Principal (Estrela) durante dois meses e, conseqüentemente, à repetição do ciclo de instrução no 4º Turno de 1972 (outubro a dezembro de 1972).

Na EPI, a disciplina rígida acompanhava-se do medo de incumprimento das regras militares e de instrução e, sobretudo, da desconfiança em redor sobre a vigilância acerca de ideias políticas ou atitudes consideradas hostis ao regime vigente. Durante esse período

do de instrução, causou-nos grande perplexidade o castigo imposto a um grupo de soldados-cadetes - identificados pelas autoridades políticas e sancionados pelos militares - como opositores do regime e que, por isso, em plena parada militar foram desgraduados pelo comandante da unidade, passando ao contingente geral e à situação de soldado, com as consequentes implicações de recrutamento imediato para a guerra colonial.

A inquietação sobre o nosso futuro colocava-se não só em relação à especialidade militar como em relação à graduação antecipada, prevista na legislação de então, que contemplava a frequência, depois da recruta e da especialidade, de um outro curso destinado à formação de Capitães-milicianos. Tal poderia suceder a soldados cadetes com mais de 25 anos, licenciados e casados (como era o nosso caso). Esta seleção assentava em entrevista prévia, que ainda realizámos no início da recruta e da instrução e formação posterior conducentes à constituição de uma Companhia do exército para combate em África.

Esta situação aplicava-se também a oficiais milicianos já na disponibilidade e até aos 35 anos, que tendo já cumprido o serviço militar obrigatório, mas não tendo prestado serviço no Ultramar, eram novamente chamados para a frequência de um curso de Capitães na EPI, em Mafra e depois enviados para outra unidade militar onde formavam a sua Companhia com destino à guerra. Esta situação devia-se à falta de capitães do Quadro Permanente, que haviam ingressado nas fileiras do exército através da Academia Militar e à necessidade de efetivos do exército português.

### **NOTÍCIAS: Pode descrever o seu quotidiano antes e depois da Revolução?**

**Prof. Jorge Arroiteia:** Na situação de oficial miliciano, a especialidade que nos fora atribuída - decorrente dos problemas de saúde que nos haviam atingido e da decisão da Junta Médica que deliberou a passagem aos Serviços Auxiliares - no domínio da Administração Militar garantia, em caso de mobilização, algum resguardo em relação às operações de campo. A classificação final obtida na recruta - instrução militar na EPI e especialidade - permitiu que não fôssemos chamados para integrar qualquer companhia ao mesmo ser chamados em regime de substituição individual enquanto Aspirante miliciano. Uma vez ao serviço efetivo sentimos a outra face da hierarquia estabelecida no Regulamento da Disciplina Militar.

Depois da revolução 1974 a nosso pedido fomos transferidos para uma outra unidade militar onde registamos mudanças significativas no modelo de comando, menos exigente que anteriormente e no envolvimento dos militares em ações populares de informação e alfabetização e em manifestações públicas associadas ao Movimento das Forças Armadas.

Na vida civil o sentimento de liberdade e de cumprimento das regras da democracia alteraram o padrão de vida dominado pelo temor da ação da polícia política, da sujeição ao poder discricionário de entidades públicas e individuais e ao poder das elites afastadas da vida-comum dos cidadãos. Com o aprofundamento da democracia esbateu-se a visão centralista de um Estado suportado por nomeações e

eleições controladas, com a refundação do Poder local, o estabelecimento do direito à expressão individual, a dignificação da pessoa humana e dos cidadãos nos seus diversos aspetos e vivências num Estado democrático.

### **NOTÍCIAS: O que mudou?**

**Prof. Jorge Arroiteia:** Foram muitos os aspetos que se alteraram depois da revolução. Da experiência do nosso relato salientamos a pressão da hierarquia militar, a melhoria da situação dos milicianos - e dos demais soldados chamados a cumprir o serviço militar obrigatório -, o termo da guerra de África e o fim da prestação do serviço militar obrigatório. Assim:

- No âmbito da hierarquia militar registou-se a promoção de diversos oficiais a categorias superiores - oficiais gerais e não só - decorrentes da sua atitude e desempenho aquando da revolução.

- O comando das unidades tornou-se mais dialogante porquanto passou a contar com a ação de colaboradores que procuraram incutir procedimentos e regras de natureza democrática.

- Os militares milicianos viram o seu tempo de comissão encurtado terminando mais cedo quer as comissões de serviço na guerra colonial, quer nos demais aquartelamentos.

- A redefinição da missão das Forças Armadas e da guerra em África acabou por determinar o fim da obrigatoriedade do serviço militar obrigatório.

Consequências várias foram registadas na sociedade civil relacionadas com a queda do regime político do Estado Novo e o processo complexo da democratização da sociedade portuguesa. No nosso

domínio profissional, a democratização do ensino nas suas diversas facetas relacionadas, nomeadamente, com o alargamento da rede escolar, o acesso escolar, a formação de professores, as alterações curriculares, a gestão democrática das escolas, os apoios sociais, a mobilidade geográfica e social dos alunos, a participação feminina e a emancipação da mulher. Estes, em suma os efeitos imediatos da revolução de Abril que acompanharam as mudanças sociais e culturais, políticas e económicas registadas na sociedade portuguesa desde então.

No presente reconhecemos, no entanto, a necessidade de refundar as práticas sociais e culturais de uma sociedade democrática, os princípios e os valores estabelecidos na Constituição da República Portuguesa, os princípios éticos que nos regem e os deveres e direitos dos cidadãos nacionais - e dos que fazem parte da nossa sociedade - em condições de universalidade, responsabilidade cívica, partilha de direitos, sentido ético e serviço público. Como escreveu Platão: "a democracia é uma constituição agradável, anárquica e variada, distribuidora de igualdade indiferentemente a iguais e a desiguais".

Muitos outros aspetos podem ser mencionados e aprofundados em domínios concretos da vida e da sociedade portuguesa e da sua evolução durante este meio século de construção da Democracia em Portugal e em torno do marco histórico assinalado pela revolução militar de 25 de abril de 1974.

### **NOTÍCIAS: Muito obrigada pelo seu testemunho!**

Ana Carla Gomes



## JÁ IMAGINASTE VIVER SEM LIBERDADE?

**Francisco Bem - 17 anos**

### Achas que vives em liberdade? Porquê?

Sim, eu acho que vivo em liberdade, pois eu tenho a capacidade de agir, pensar ou expressar-me de acordo com a minha própria vontade, e não sou subjugado, oprimido ou limitado por forças externas, como autoridades governamentais, leis injustas, opressão social, restrições físicas ou qualquer outra forma de coerção.

### Como achas que seria viver

### numa ditadura?

Na minha opinião, se vivéssemos numa ditadura, a nossa liberdade de expressão seria muito limitada. Como a ditadura é caracterizada pela falta de liberdades individuais e políticas, em que o poder é concentrado num líder autoritário ou num pequeno grupo de pessoas, nós teríamos falta de liberdade política, em que as eleições não iriam ser pela vontade do povo, haveria supressão dos direitos humanos, pois

haveria um controlo das críticas ao governo, levando à execução ou à tortura para impedir as críticas, e também haveria muita corrupção.

### Que importância dás ao 25 de Abril?

O 25 de Abril trouxe muitas coisas boas para o nosso país, como por exemplo, pôs fim à ditadura em Portugal, começando posteriormente a democracia, melhorou as condições sociais, e também

deu início ao processo de descolonização, em que as colónias africanas portuguesas se tornaram independentes, pondo fim ao sistema colonial português. Para além disso, com a democracia, o povo pôde escolher quem queria que liderasse o país, pois a liberdade de expressão e o voto já eram permitidos. E é por isso que dou tanta importância ao 25 de Abril.

Ana Carla Gomes

## MÃOS DOCES QUE CONSTRUÍRAM TRANQUILIDADE: BONECAS/OS SUSU!

No passado dia 29/05/2023, no quartel dos Bombeiros Voluntários de Leiria - 5ª Companhia Monte Redondo, foram publicamente apresentadas/os/as/os Susu! Susu significa “Pessoa Tranquila” e foi o nome escolhido para identificar estas/es Bonecas/os de Conforto!

Estas foram confeccionadas pelas/os participantes do grupo de seniores de Monte Redondo, dinamizado, regularmente, pelo CLDS 4G projeto Sentir o Território (<https://www.facebook.com/CLDS.SentirTerritorio>). Este grupo foi desafiado, tendo em conta as suas aptidões na área da costura, a construir Bonecas/as do Conforto.

Os/as bonecos/as do conforto são bonecos/as de panos, totalmente costurados à mão, através do uso de retalhos de tecidos e/ou roupas, com a especificidade (e inovação) que a sua barriga tem



um efeito de tranquilidade, uma vez que é um pote da calma. Estes bonecos/as servem para transmitir calma, tranquilidade e segurança em momentos stressantes vivenciados por crianças como, por exemplo, no transporte de ambulância ou numa consulta/tratamento.

Transformando a arte de cos-



turar num projeto de voluntariado sénior, a iniciativa trouxe benefícios não só apenas para as crianças que serão ajudadas, mas também foi benéfico para quem praticou, nomeadamente, os membros deste grupo, uma vez que o Voluntariado é o conjunto de ações de interesse social e comunitário realizadas de forma desinteressada e é

também uma forma de participação ativa na vida das comunidades. Praticar voluntariado na terceira idade traz vários benefícios, pois não há nada mais gratificante que fazer a diferença na vida de alguém.

Ao abraçar esta iniciativa, costuraram 65 bonecas/os, que foram entregues, no âmbito do seminário “Comunidades Coesas, Resilientes e Sustentáveis”, aos Bombeiros Voluntários de Leiria, Bombeiros Sapadores de Leiria e unidade Cuidados à comunidade do Centro de Saúde Arnaldo Sampaio.

Entretanto, tivemos conhecimento que, poucos dias depois, as Susu já estavam a cumprir o seu papel e esperamos que os/as Bonecos/as de Conforto cheguem às mãos de muitos meninos e meninas e cumpram a sua missão.

Céline Gaspar



# 39.º ANIVERSÁRIO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE LEIRIA - 5.ª COMPANHIA - MONTE REDONDO



FOTOS: ELPÍDIO FRANCISCO E UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MRC

Decorreu, na manhã do dia 28 de maio, no quartel da 5ª Companhia em Monte Redondo, a cerimónia solene do 39º Aniversário dos Bombeiros Voluntários de Leiria que, apesar da chuva, se mantiveram firmes em formatura.

Céline Gaspar, Presidente da Junta de Freguesia, manifestou o enorme agradecimento e reconhecimento a todos os Bombeiros e Bombeiras que, todos os dias, protegem o nosso território. **“Celebram-se 39 anos de muita e magnificente entrega, dedicação e de um desinteressado serviço em defesa de todos aqueles que precisaram, durante estas quase quatro décadas, da ajuda, socorro e conforto dos bombeiros. São 39 anos de uma história que não tem, sempre, só sorrisos, mas que também não tem, sobretudo pelo seu altruísmo e profissionalismo, apenas lágrimas.”**

Céline Gaspar prestou ainda uma singela homenagem ao Bombeiro Carlos Mota, que terminou o percurso ao serviço desta corporação, ao fim de 33 anos, referindo que, na sua pes-

soa, reforçava a sua admiração por cada pessoa que abraça de forma voluntária esta missão.

Afirmou, também, que “a Junta de Freguesia pretende continuar a apoiar os Bombeiros dentro do que são as suas possibilidades. Não só em termos operacionais, com o contributo que a Unidade Local de Proteção Civil da União das Freguesias de Monte Redondo possa dar, com a atribuição dos apoios financeiros habituais, mas, também, com apoios não financeiros que possam permitir uma maior segurança e conforto a todos estes homens e mulheres que dão de si por esta causa.” Deixou o repto para, em conjunto, Direção e Junta de Freguesia poderem reunir e definir um contributo para melhorar as condições do quartel de Monte Redondo.

Céline Gaspar terminou a sua intervenção na cerimónia, felicitando, ainda, os órgãos sociais da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Leiria, que, merecem um verdadeiro reconhecimento por todos os desafios que enfrentam para colocar toda esta máquina em funcionamento. “Só um igual

sentido altruísta permite estar ao lado desta causa”, afirmou.

O Exmo. Sr. Comandante Miguel Novais ressaltou que se comemoram 39 anos «ao serviço do socorro e à causa dos bombeiros, prestados com honra, dedicação e altruísmo, graças sobretudo, às Mulheres e Homens que ao longo dos anos cumpriram e continuam a cumprir de forma honrosa o compromisso assumido, socorrendo e protegendo vidas humanas, ambiente e património.

Foram eles que em 2022 permitiram intervir em 5932 ocorrências, das quais 3826 foram de emergência médica pré-hospitalar, 202 ocorrências de acidente de viação e 281 incêndios.»

Destacou, igualmente, «a resposta dada pelo Corpo de Bombeiros às 199 ocorrências relacionadas com incêndios rurais num ano marcado pelo grande incêndio da Caranguejeira e que cruzou várias freguesias do nosso Concelho, uma ocorrência complexa e de grande exigência operacional.»

Agradeceu publicamente aos «seus» bombeiros, aos Corpos de Bombeiros do Concelho

de Leiria, Bombeiros Sapadores de Leiria, Bombeiros Voluntários da Maceira e Bombeiros Voluntários da Ortigosa, e às Corporações do país que deram a sua resposta possível num dia difícil, com vários incêndios de grande dimensão a varrer o centro do país.

Também agradeceu ao Município de Leiria, representados pelos Sr. Presidente Dr. Gonçalo Lopes, Sr. Vereador Luís Lopes, Técnicos do Serviço Municipal de Proteção Civil e outros que participaram nas diferentes tarefas de apoio às operações, e às entidades que colaboraram na resolução desse grande incêndio que devastou largos hectares do nosso território.

Terminou com uma citação de Barak Obama, ex-presidente dos Estados Unidos da América que disse relativamente ao futuro: «Sejamos as pessoas e que seja este o momento para fazer mais e melhor. O progresso nem sempre será uma linha reta, nem sempre é um caminho fácil. Mas vamos em frente... Não por nós, mas por quem precisa de nós!»

Ana Carla Gomes

# MENISCO SAÚDE - MISSÃO SOLIDÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE MONTE REDONDO - 5.<sup>a</sup> COMPANHIA

**CLÍNICA MENISCO SAÚDE PROMOVE SOLIDARIEDADE COM A MISSÃO NATAL 2022: EQUIPAMENTO DE MONITORIZAÇÃO DE SINAIS VITAIS ENTREGUE AOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE MONTE REDONDO.**



No espírito de solidariedade e generosidade, a Clínica Menisco Saúde promoveu a Missão Natal 2022, uma iniciativa de apoio à comunidade local. A ação consistiu na doação de um equipamento de monitorização de sinais vitais, portátil e de última geração,

que foi entregue aos Bombeiros Voluntários de Monte Redondo, neste mês de maio. Essa doação representa uma grande mais-valia para a comunidade, uma vez que ajudará a equipar uma ambulância dos bombeiros com tecnologia avançada, permitindo um

atendimento mais eficiente e seguro.

A Missão Natal 2022, organizada pela Clínica Menisco Saúde, teve como objetivo primordial estender a mão aos Bombeiros Voluntários de Monte Redondo, uma instituição de extrema importância

na prestação de serviços de emergência médica à comunidade local. Conscientes da necessidade de equipamentos modernos e eficazes para garantir um atendimento de qualidade, a Clínica decidiu doar um equipamento de monitorização de sinais vitais, uma ferramenta essencial no socorro pré-hospitalar.

O equipamento doado é portátil e conta com tecnologia de ponta, permitindo a monitorização contínua dos sinais vitais dos pacientes. Com essa valiosa adição à ambulância dos Bombeiros Voluntários de Monte Redondo, será possível avaliar e acompanhar de forma precisa e imediata os parâmetros vitais dos pacientes durante o transporte até a unidade de saúde mais próxima. Isso contribuirá para uma tomada de decisão mais informada e uma assistência médica mais eficiente, especialmente em situações de emergência.

A Clínica Menisco Saúde reconhece e louva o trabalho incansável dos bombeiros voluntários em garantir a segurança e o bem-estar da comunidade. A doação deste equipamento de monitorização é uma forma de expressar gratidão e fornecer suporte para que os profissionais da saúde e os bombeiros voluntários possam realizar o seu trabalho com ainda mais eficiência e qualidade, no cuidado à comunidade.

**Catarina Coelho**

# SEMINÁRIO | COMUNIDADES COESAS, RESILIENTES E SUSTENTÁVEIS



O CLDS 4G - Sentir o Território realizou, hoje, no quartel dos Bombeiros Voluntários de Leiria - 5ª Companhia Monte Redondo o Seminário “Comunidades Coesas, Resilientes e Sustentáveis”.

A abertura do Seminário foi realizada pelo Vereador do Ambiente e Proteção Civil do Município de Leiria, Luís Lopes, que mostrou a importância dos conceitos que deram mote ao encontro.

Esta iniciativa contou, ainda, com dois painéis que incidiram sobre a importância das iniciativas e projetos que permitem às comunidades adaptarem-se, crescerem e trabalharem em rede.

Participaram nesta iniciativa Sandra Alves da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, que frisou a importância de comunidade preparadas para emergências, sobretudo no que respeita aos públicos mais vulneráveis e Carlos Rocha, da Câmara Municipal da Amadora que nos apresentou o projeto Amadora Resiliente, nomeadamente o projeto Academia Sénior de Proteção Civil.

Céline Gaspar, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira, teve intervenção no painel Práticas Comunitárias: o contributo e apresentou a experiência da Freguesia na candidatura ao

EcoFreguesiasxxi, explicitando a importância deste projeto para o desenvolvimento de iniciativas e projetos que vão ao encontro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

Ainda neste encontro, tivemos a oportunidade de conhecer o projeto das Bonecas Conforto | as Bonecas Susu | concebidas pelo grupo de idosos acompanhado pelo projeto nos Montijos. Francisca Mendes explicou o desenvolvimento desta iniciativa desde o seu começo. O grupo criou mais de 80 bonecas que utilizaram tecidos, sobretudo, de roupas que as pessoas já não usam. A particularidade da boneca é o facto de ter no seu coração um objeto que permite acalmar e dar bem-estar. No final do Seminário foram entregues bonecas aos Bombeiros Voluntários de Leiria, à 5.ª Companhia dos Bombeiros Voluntários, ao Centro de Saúde Arnaldo Sampaio e aos Bombeiros Sapadores de Leiria para que possam utilizá-las aquando do transporte ou consulta de crianças. Uma iniciativa extraordinária e que feita com mãos doces para transformar crianças felizes em momentos mais difíceis.

Ana Valentim, Vereadora do Desenvolvimento Social do Município de Leiria, encerrou o en-

contro, reforçando a importância do trabalho desenvolvido pelo projeto Sentir o Território, deixando o forte elogio à equipa do projeto. O objetivo de deixar uma marca no território foi cumprido e foi mais além: o CLDS4G- Sentir o Território e a sua equipa transformou o Norte de Leiria.

Uma vez mais o projeto CLDS4G- Sentir o Território deixou uma marca neste território e fez-nos sentir o quão verdadeira é a permissão de que o trabalho em rede e foco no trabalho em equipa pode, efetivamente, tornar as comunidades mais coesas, mais resilientes e sustentáveis.

**A.C.R.D.C. SISMARIA**

**XII TORNEIO DE FUTSAL**  
JOSE DUARTE ROLO 2023

**14 a 16 de JULHO**

**100 Bolas**

**PRÉMIOS:**

- 1º - 250 Bolas + Taça
- 2º - 150 Bolas + Taça
- 3º - 100 Bolas + Taça

**Máximo 12 jogadores/equipa**  
**MÍNIMO 8 EQUIPAS**  
**INSCRIÇÕES ATÉ: 10 de JULHO**

Polidesportivo da Sismaria

917 346 483 | acrdc.sismaria@gmail.com

## TORNEIO DE FUTSAL SÃO JORGE - CARREIRA

📅 14, 15 E 16 DE JULHO - 21, 22 E 23 DE JULHO 2023  
📍 PAVILHÃO DESPORTIVO MUNICIPAL DA CARREIRA

### PRÉMIOS

**1º LUGAR - 500 PAMPOS**  
**2º LUGAR - 300 PAMPOS**  
**3º LUGAR - 175 PAMPOS**

- PRÉMIO DE BAR
- PRÉMIO MELHOR MARCADOR
- PRÉMIO MELHOR GUARDA REDES

### INSCRIÇÕES

VALOR DE INSCRIÇÃO: 175 PAMPOS  
 DATA LIMITE DE INSCRIÇÃO: 4 DE JULHO  
 EQUIPAS MASCULINAS (LIMITE DE 12 JOGADORES POR EQUIPA)  
 IDADE MÍNIMA: 16 ANOS  
 LIMITES DE EQUIPAS: 16

**CONTACTOS:**  
 SAMUEL - 910729905 • BERNARDO - 917689696

**TEMOS SERVIÇO DE BAR E PETISCOS**

Facebook: Festas de São Jorge - Carreira  
 Instagram: festassaojorgecarreira

Organização - Comissão de Festas de São Jorge - Carreira

A organização não se responsabiliza por qualquer incidente ocorrido durante o evento.




# LEIRIA FREGUESIAS EM MOVIMENTO

## MONTE REDONDO

De 5 de Junho a 31 de Agosto de 2023  
**SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS**

**Local | Praça central de Monte Redondo**  
 Alternativo (em caso de chuva): Pavilhão do Centro Escolar de Monte Redondo

**Horário | Segunda-feira: 10H00 / Quinta-feira: 18H30**

**Duração | 30 minutos de aula**

**Tipo de atividades | Caminhadas, Aeróbica, Zumba, Treino funcional, Yoga, entre outras.**




uf-monteredondoecarreira.pt



Organização



Parceiros




Fonte Cova

### | Jiga-Joga Sénior + 55 anos Atividade de Acompanhamento Sénior

Data de Início | 19 de junho |  
14h00 às 15h00  
Encontros de 15 em 15 dias.

Local: Antiga Escola Básica de  
Fonte Cova | sede da Associação  
Os Moleiros

Para mais informações contacte a Junta de  
Freguesia através do 244 685 328.




# LEIRIA FREGUESIAS EM MOVIMENTO

## CARREIRA

De 5 de Junho a 31 de Agosto de 2023  
**SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS**

**Local | Largo de S. Jorge, junto à Igreja da Carreira**  
 Alternativo (em caso de chuva): Cave da Delegação da Junta de Freguesia da Carreira

**Horário | Segunda-feira: 09H00 / Quinta-feira: 17H30**

**Duração | 30 minutos de aula**

**Tipo de atividades | Caminhadas, Aeróbica, Zumba, Treino funcional, Yoga, entre outras.**